

2023

Relatório e Contas



Índice

IDENTIDADE, VISÃO, MISSÃO e VALORES

A nossa IDENTIDADE

A nossa VISÃO

A nossa Missão

Os nossos VALORES

CORPOS SOCIAIS (2020-2023)

RESPONSABILIDADES ESTATUTÁRIAS e de RELAÇÃO INSTITUCIONAL

ÁREA DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

UNIDADE DE ESTUDOS E INSTRUMENTOS SOCIAIS

UNIDADE DE EMERGÊNCIAS

UNIDADE DE APOIO À EMPREGABILIDADE

ÁREA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

UNIDADE DE ANIMAÇÃO DA PASTORAL SOCIAL

UNIDADE DE ANIMAÇÃO DA PASTORAL da MOBILIDADE HUMANA

ÁREA DE COMUNICAÇÃO E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

UNIDADE DE COMUNICAÇÃO

UNIDADE DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

ÁREA INTERNACIONAL

IDENTIDADE, VISÃO, MISSÃO e VALORES

A NOSSA IDENTIDADE

A Cáritas em Portugal existe para sinalizar e fomentar o exercício da caridade nos seus diversos âmbitos de realização (Paroquial, Diocesano, Nacional e Internacional).

A Cáritas Diocesana de Portalegre – Castelo Branco foi canonicamente ereta pelo Bispo Diocesano de Portalegre - Castelo Branco em 22/11/1976, mediante aprovação dos seus estatutos e goza de personalidade jurídica no foro eclesiástico e no foro civil após participação legal, possuindo autonomia administrativa e financeira e natureza fundacional nos termos do Direito Canónico. É uma Instituição Particular de Solidariedade Social, nos termos do decreto-lei n.º 119/83 de 25 de fevereiro e registada no Livro das “Fundações de Solidariedade Social”, sendo, por isso, uma pessoa coletiva de utilidade pública.

Em termos estatutários é “Um organismo oficial da Igreja Diocesana destinado à promoção e exercício da sua ação social e caritativa”[1]

Por despacho do senhor Bispo, datado de 17/08/2009, foi-lhe confiada a missão de Secretariado Diocesano da Pastoral Social e, a partir de 2014, foi-lhe também confiada a missão do Secretariado Diocesano da Mobilidade Humana, passando a designar-se por Secretariado Diocesano da Pastoral Social e Mobilidade Humana.

A NOSSA VISÃO

A Cáritas é uma referência da prática da Ação Social da Igreja à luz da sua Doutrina Social iluminada pela Fé. Neste sentido, deverá ser dada prioridade ao imperativo fundamental:

- “A criação, funcionamento e qualificação de um serviço paroquial de ação social, integrado por voluntários e voluntárias, bem como por representantes de instituições já existentes”[2]
- “Terá o dever da caridade como tarefa intrínseca da Igreja inteira e do Bispo na sua diocese”[3]

A Visão da Cáritas Diocesana pretende contribuir para a transformação pessoal e social com vista à inclusão de todo o Ser Humano.

[1] Estatutos da Cáritas Diocesana – Art.º 1.º, n.º 1

[2] Papa Bento XVI, Carta Apostólica sob a forma de Motu Proprio: Intima Ecclesiae Natura – Sobre o Serviço da Caridade, 2012, Proémio

[3] CEP – Instrução Pastoral 2015 “A Ação Social da Igreja” n.º 32

IDENTIDADE, VISÃO, MISSÃO e VALORES

A NOSSA MISSÃO

A Cáritas tem por missão acolher as pessoas em situação de pobreza e exclusão, ajudá-las no seu desenvolvimento pessoal e integrá-las pessoal e socialmente, sendo elas protagonistas da sua própria libertação, envolvendo toda a comunidade cristã. A missão da Cáritas está posicionada no centro da missão da Igreja, em Jesus Cristo, como sinal do amor de Deus pela humanidade.

A Cáritas Diocesana de Portalegre-Castelo Branco, beneficiando da proximidade com as pessoas, tem por missão: acolhê-las, apoiá-las e encaminhá-las, independentemente das suas necessidades, promovendo-as humana e socialmente, tendo em conta o seu desenvolvimento integral.

OS NOSSOS VALORES

Os valores da Cáritas Diocesana são pautados pela dignidade da pessoa humana, pela opção pelos mais pobres e pela defesa do bem-comum.

São VALORES fundamentais:

- O Evangelho e a Doutrina Social da Igreja;
- A Centralidade e dignidade da pessoa humana;
- A Opção pelos pobres;
- A Igualdade com respeito pela individualidade;
- A Solidariedade e a partilha;
- A Caridade e a Misericórdia;
- O Voluntariado;
- O Profissionalismo;
- O Compromisso e a corresponsabilidade

CORPOS SOCIAIS (2020-2023)

DIREÇÃO:

Presidente	- Elicídio Dinis Pereira Bilé
Secretário	- João José Forte Neves
Tesoureiro	- José António Mafra Baptista
Vogal	- Nuno Alexandre Isidoro Frade de Brito
Vogal	- David José Nunes Esteves
Vogal	- Alexandra Isabel Lopes Miranda Carrapiço
Suplente	- Visitação Gertrudes Encarnado Lage
Assistente Religioso	- Pe. Américo Ribeiro Agostinho

CONSELHO FISCAL:

Presidente	- António José Vieira de Azevedo Coutinho
Vogal	- João Nuno Cativo Cardoso
Vogal	- Antero de Figueiredo Marques Teixeira
Suplente	- João Nuno de Figueiredo Ferreira Moniz

RESPONSABILIDADES ESTATUTÁRIAS e de RELAÇÃO INSTITUCIONAL

1. Foram realizadas duas reuniões do Conselho Geral da Cáritas de 24 a 26 de março, em Santarém e nos dias 25 e 26 de novembro em Fátima;
2. Foram realizadas seis reuniões ordinárias da Direção da Cáritas Diocesana e duas reuniões extraordinárias;
3. Realizaram-se, via “ZOOM”, dois Encontros Interdiocesanos das Cáritas da Zona Sul;
4. Participámos em duas reuniões do CLAS de Portalegre;
5. Participámos em duas reuniões ordinárias do Concelho Diocesano de Pastoral;
6. Participámos, via “ZOOM” em doze Encontros sobre temáticas de interesse comum, promovidos pela Cáritas Portuguesa;
7. Participámos em cinco reuniões com o senhor Bispo;
8. Enviámos ao Senhor Bispo e aos serviços diocesanos o Plano de Atividades e o Orçamento para o ano de 2024 e Relatório de atividades do ano de 2022.

ÁREA DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

UNIDADE DE ESTUDOS E INSTRUMENTOS SOCIAIS

1. Organização para a Participação das Cáritas Paroquiais, no Encontro Nacional das Cáritas Paroquiais. Para além da Cáritas Diocesana só participou a Cáritas Paroquial de Castelo Branco;

2. Acompanhamento do desenvolvimento da resposta da Cáritas no âmbito da atuação de emergência. Estes encontros foram realizados via “ZOOM”;

3. Disponibilização do SGASP II – Sistema de Gestão da Ação Social de Proximidade a duas Cáritas Paroquiais da Diocese. (Portalegre e Castelo Branco). Os restantes grupos não manifestaram interesse em aderir

UNIDADE DE EMERGÊNCIAS

1. Foi continuada a implementação do PIREC – Plano Institucional de Resposta a Emergências e Catástrofes”, com reuniões do Grupo Coordenador Diocesano, a elaboração do cadastro das Instalações da Casa Diocesana de Mem Soares que ficará afeta á necessidade de utilização em caso de emergência e/ou catástrofe e foram realizados contactos com o CODIS de Portalegre, comandante Conchinhas e com a Proteção Civil Nacional e Regional, num encontro Via “ZOOM”;

2. Foi prosseguida a utilização da Campanha “Vamos inverter a curva da pobreza”, programa coordenado pela Cáritas Portuguesa.

ÁREA DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

UNIDADE DE APOIO À EMPREGABILIDADE

1. Apresentação

A Cáritas como entidade oficial da Igreja para promoção da ação social tem um papel primordial na atenção aos mais vulneráveis.

Tendo em conta as diferentes formas de pobreza é essencial atender à individualidade de cada situação e implicar cada família no processo de intervenção com vista à autonomização, potenciando habilidades e dignificando cada pessoa.

Sendo o desemprego um problema que afeta, frequentemente, as famílias que acompanhamos, a metodologia do Programa Incorpora veio qualificar o trabalho que fazemos e aumentar as oportunidades de integração profissional e social destas famílias.

2. Análise dos principais indicadores quantitativos relativamente ao estabelecido no plano estratégico

Analisando os objetivos propostos no ano de 2023 e os resultados, a nível quantitativo, pode dizer-se que os mesmos foram totalmente alcançados.

Foram atendidos 40 novos beneficiários, e realizaram-se 26 inserções, resultado do trabalho de prospeção e mediação com as empresas, tendo-se angariado 20 novas empresas, e uma gestão de 37 ofertas em 2023.

3. Caracterização do acompanhamento aos beneficiários

Em 2023 o público atendido no âmbito do serviço de apoio ao emprego, caracterizou-se, maioritariamente, por imigrantes (legalizados ou em processo de legalização).

Relativamente ao grau de vulnerabilidade há presença de beneficiários em todos os graus, sendo que a maioria se encontra no grau de vulnerabilidade média.

O acompanhamento a estes beneficiários é realizado antes da inserção e continua para além desta, com base na metodologia preconizada pelo Incorpora.

Mantém-se um acompanhamento semanal, durante o primeiro mês, e quinzenal ou mensal nos seguintes, consoante a necessidade do beneficiário.

O acompanhamento continua a ser realizado, como até aqui, presencialmente ou por telefone consoante a disponibilidade da pessoa acompanhada. Todo o acompanhamento realizado é registado em plataforma própria, como ação de acompanhamento.

ÁREA DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4. Prospecção de empresas/ofertas

A tipologia de empresas vinculadas no que respeita à sua dimensão está como se pode ver no gráfico 1, maioritariamente, entre a pequena e média empresa com uma maior expressão dos setores dos Serviços e Comércio, como ilustra o gráfico 2.



Gráfico 1

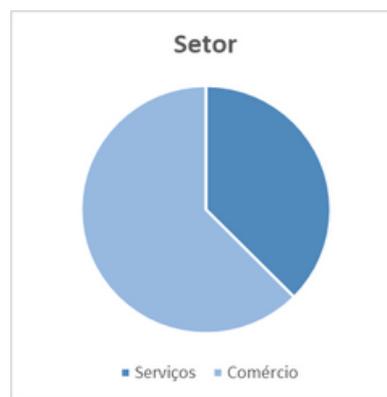


Gráfico 2

Este ano podem referir-se como empresas em que ocorreu um maior número de inserções, assim como, abertura de ofertas, a Manpower, o E. Leclerc, a Futuralegre e a AMG Services, são empresas que manifestam necessidades de recrutamento com mais frequência seja por rotatividade da equipa, por situações de baixa ou reforço de colaboradores para novos projetos.

Mantém-se um acompanhamento às empresas que já constam em base dados, isto é, com as quais já encontra estabelecida uma relação de parceria, com uma periodicidade de acordo com o manifestado por cada uma delas, exigindo algumas delas um contacto mais frequente e presente. Todo acompanhamento efetuado é registado em plataforma própria como ação de acompanhamento.

A prospecção a novas empresas continua a realizar-se com base no planeamento quantitativo definido em plano estratégico, bem como, tendo em conta os perfis dos beneficiários que se encontram disponíveis em base de dados.

Portalegre continua a não evidenciar nenhum setor de atividade em particular mais forte, estando as empresas dispersas por vários, podendo referir-se que se mantém a tendência, relativamente à dimensão e setor maior presença de empresas de pequena dimensão e dos setores comércio e serviços.

Verificou-se durante este ano um aumento do número de processos de recrutamento efetuado por uma mesma empresa o que permite continuar a estabelecer e aprimorar o trabalho prestado à empresa assim como, a criação de oportunidades para quem procura o Serviço de Apoio ao Emprego da Cáritas.

ÁREA DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5. Balanço

A Cáritas Diocesana de Portalegre – Castelo Branco encontra-se há três anos a aplicar a metodologia Incorpora no seu Serviço de Apoio ao Emprego. Esta veio permitir que o serviço pudesse consolidar a sua forma de intervenção na área da intermediação laboral, área de intervenção de uma importância cada vez mais visível para o público que atendemos/nos procura. Se inicialmente esta metodologia veio permitir a aplicação de um modelo de atuação mais estruturado e validado, tem contribuído a longo prazo, pela metodologia que utiliza para um alargamento da nossa área de atuação e a criação de uma relação sólida e efetiva com uma parte significativa do tecido empresarial envolvente. As empresas começam a reconhecer no Serviço de Apoio ao Emprego da Cáritas um intermediário de valor na prossecução dos seus processos de recrutamento/seleção, recorrendo cada vez com mais frequência ao mesmo.

O que se encontra espelhado na evolução dos resultados alcançados durante estes três anos e em particular no ano em análise.

Verificou-se um aumento do número de pessoas atendidas, ainda que, após avaliação nem todas possuam no imediato perfil de empregabilidade, apresentam potencial para aquisição de competências para que tal aconteça. E é nesse sentido que se continua a desenvolver a intervenção e acompanhamento prestado, até ser possível o encaminhamento para inserção laboral.

As alterações que se têm vindo a verificar nas características do público atendido no Serviço de Apoio ao Emprego, atualmente, na sua grande maioria imigrante vieram tornar mais desafiante a intermediação laboral pelos constrangimentos apresentados pelos mesmos.

A língua continua a ser o maior constrangimento, seguindo-se a impossibilidade de deslocação em carro próprio, uma vez que os horários dos transportes públicos não se coadunam com os horários praticados pelo tecido empresarial, para além de algumas situações de monoparentalidade que impossibilitam a capacidade de dar resposta a ofertas de trabalho com determinados horários.

Portalegre mantém um fraco investimento, a nível empresarial, ainda assim tem sido possível dar continuidade ao trabalho iniciado e alcançar os objetivos e metas propostas, podendo assim fazer-se um balanço positivo, de todo o trabalho desenvolvido no âmbito da intermediação laboral.

De forma a ser possível prestar um serviço de qualidade crescente na área da empregabilidade, continuaremos a apostar no desenvolvimento de formas de atuação e acompanhamento que possam responder às necessidades quer dos beneficiários, quer das empresas; assim como, a estabelecer e desenvolver uma relação com os restantes serviços da comunidade para assim conseguir dar a resposta mais adequada a todos os que nos procuram.

ÁREA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

A Intervenção social é composta por diversos programas e projetos no âmbito dos quais se procura conhecer as famílias, identificando fragilidades e potencialidades que permitam construir um plano de intervenção adaptado à realidade de cada uma.

O acolhimento é o ponto de partida para todo o processo de intervenção delineado com as famílias. As respostas procuram minimizar necessidades ao nível da subsistência, mas incidem, sobretudo, na promoção de cada interveniente.

Na Diocese houve registo de 26646 atendimentos, dos quais 2545 foram realizados na Cáritas Diocesana

Fundo Social Diocesano

A exclusão social, o desemprego, e outras formas de pobreza, só podem ser combatidas e ultrapassadas, através de uma intervenção organizada e assente em valores como a solidariedade, a subsidiariedade, a caridade, a partilha e o respeito pela dignidade humana.

Por anuência do senhor Bispo, D. Antonino Dias, a Cáritas Diocesana constituiu o Fundo Social Diocesano com o objetivo de obter verbas para dar respostas emergentes destes problemas sociais.

Em 2023 foram disponibilizados os seguintes apoios:

Monetário 5.024.30€



ÁREA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Programa “Vamos Inverter a Curva da pobreza”

Em 2023 contamos com o apoio de tickets restaurante que possibilitaram a aquisição de géneros alimentares para reforço dos cabazes alimentares mensais.

Atendendo à pandemia que veio agravar a situação das famílias e originar novas situações graves de carência, a Cáritas em Portugal mobilizou-se no sentido de criar respostas de emergência, através da criação de um Fundo, que possibilita a disponibilização de apoios monetários pontuais com o intuito de minimizar as dificuldades sentidas pelas famílias, bem como de tickets restaurante que lhes possibilitam a compra de géneros alimentares em função das suas necessidades.

foram disponibilizados os seguintes apoios:

Monetário	5.328.91€
Tickets restaurante	5.400,00€



Programa “Toda a Prioridade às Crianças”

O Programa tem como principal objetivo minimizar as dificuldades que algumas crianças de famílias em situação de vulnerabilidade possam ter. Dignificar a vida destas crianças e possibilitar o acesso a cuidados, bens e serviços essenciais para o seu desenvolvimento.

ÁREA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Atividades desenvolvidas:

Sinalização de casos para pagamento de mensalidades de creches, pagamento de atividades de tempos livres no período de férias, aquisição de óculos, tratamentos dentários e alimentação. O fundo nacional criado para o efeito comparticipa as despesas com 75%, sendo que os restantes 25% são, sempre que possível, comparticipados pelas famílias, quando lhes é, manifestamente, impossível deve ser a paróquia ou a Cáritas a comparticipar.

N.º de apoios	Tipo de apoio	Montante
2	Saúde	2.010,00€
2	Atividades de Tempos Livres	357,00€
TOTAL		2.367,00€

Campanhas de NATAL

No âmbito do Projeto “Todos temos amor para dar” e Campanha “Um brinquedo por um sorriso” foi possível entregar um cabaz de Natal às 60 famílias que acompanhamos, produtos de higiene e brinquedos a 75 crianças.



TODOS TEMOS
AMOR PARA DAR

Organização do Voluntariado

O Banco Local de Voluntariado tem âmbito concelhio (Concelho de Portalegre) e tem como objetivos:

- Mediar a oferta e a procura de voluntariado;
- Sensibilizar os cidadãos para o voluntariado;
- Divulgar projetos e oportunidades;
- Contribuir para o aprofundamento do conhecimento sobre o voluntariado.



ÁREA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Loja Solidária “Custo Zero”

Num processo de intervenção em que as pessoas estão privadas do acesso a bens essenciais, qualquer objetivo com vista à autonomização deve ter em conta as necessidades imediatas de forma a garantir o pleno envolvimento do beneficiário. Com este objetivo procuramos apoiar as famílias que acompanhamos na resposta a necessidades de subsistência, como complemento ao trabalho de acompanhamento realizado. Na Loja Solidária são disponibilizados gratuitamente, bens alimentares, vestuário de homem, senhora e criança, calçado, artigos para o lar, mobiliário, material escolar, livros e brinquedos.

No ano 2023 foram recebidos e distribuídos os seguintes bens:

	Tipo de Bens Doados	Entregues
	Alimentos sólidos (kg)	12.503,74 kg
2023	Vestuário (unidade)	1138
	Calçado (pares)	52
	Roupa de Casa (unidade)	125
	Material didático (unidade)	115
	Brinquedos (unidade)	193
	Produtos de higiene (unidade)	297
	Outros	23

ÁREA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

UNIDADE DE ANIMAÇÃO DA PASTORAL SOCIAL

1. Foi previsto no Plano de Atividades para 2023, retomar a realização das Assembleias Diocesanas da Pastoral Social, após o período pandémico. Para o efeito, em outubro e novembro de 2022, foram contactos dois oradores que, numa primeira fase se dispuseram a participar. Contudo em fevereiro de 2023, informaram da sua indisponibilidade por estarem ambos a coordenar, na Diocese de Évora, a preparação das Jornadas Mundiais da Juventude – Lisboa 2023;

2. Estava prevista retoma do Programa “+Próximo” na nossa Diocese. Contudo a Cáritas Portuguesa definiu suspender a sua aplicação para o rever ou transformar noutra modalidade de aplicação, eventualmente com outra designação, mas mantendo no essencial e os seus objetivos e alargando o âmbito de ação.

UNIDADE DE ANIMAÇÃO DA PASTORAL DA MOBILIDADE HUMANA

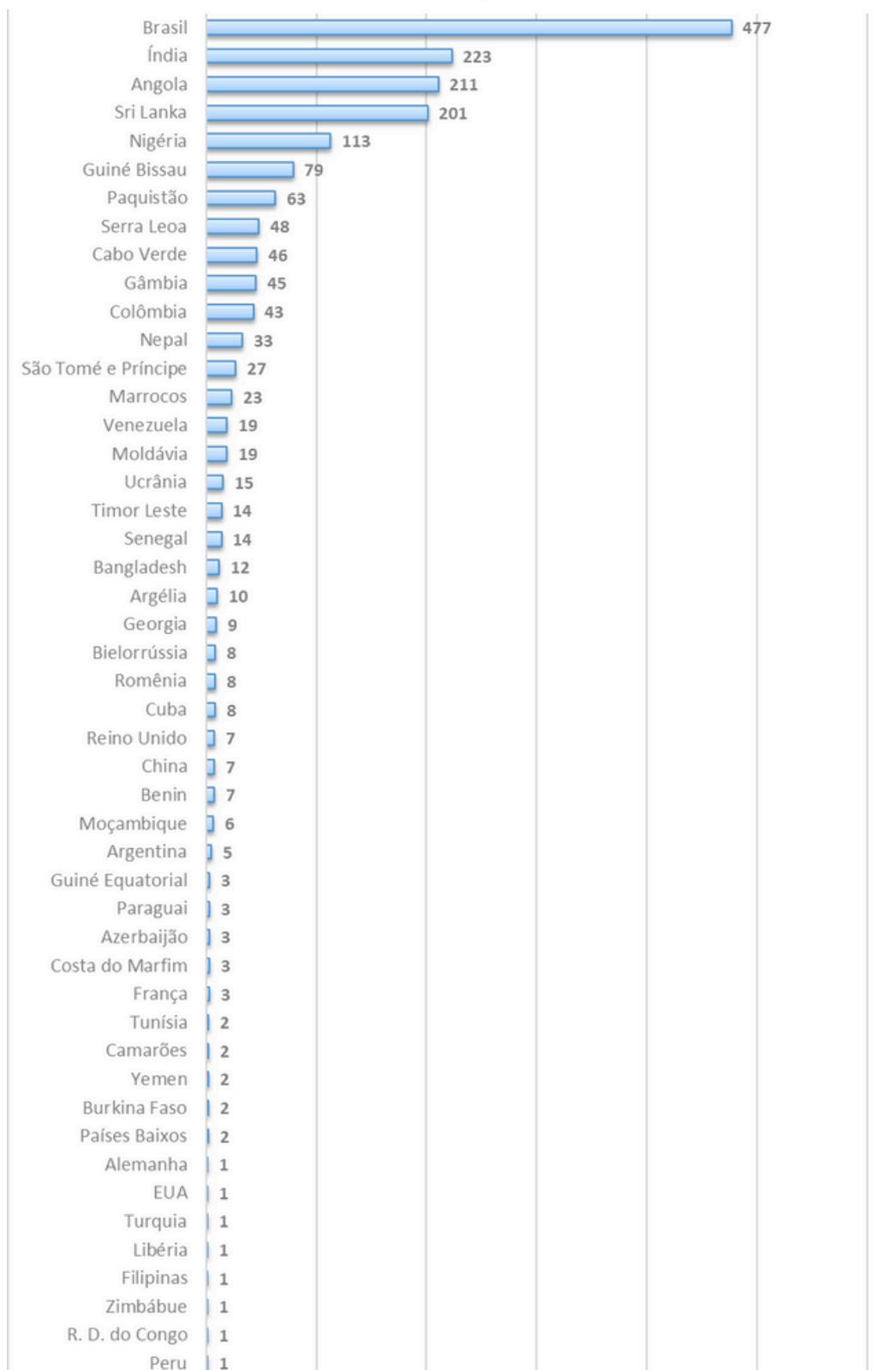
CLAIM- Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes

Em 2023, o Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes, continuou a proporcionar respostas locais articuladas ao nível das necessidades de acolhimento e integração das comunidades, informando-os dos seus direitos e deveres.

Continuamos a apostar numa "Integração de Proximidade", patente num papel mais pró-ativo, e no apoio à organização de atividades em prol da integração dos imigrantes e refugiados. Pretendeu-se que tivessem uma maior abertura e uma cobertura mais alargada, por parte dos parceiros locais, nomeadamente, SEF/AIMA, a Câmara Municipal de Portalegre, o Instituto da Segurança Social, Centro de Saúde e o Centro de Emprego, permitindo, assim, proporcionar respostas locais concretas e cada vez mais, articuladas ao nível das necessidades verificadas e consideradas mais prementes.

ÁREA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Durante o ano de 2023 realizámos 1833 atendimentos, que se reportam a 827 “Clientes” que se foram repartidos entre seguintes nacionalidades:



ÁREA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Os quais, tiveram as seguintes tipologias de assuntos:



Projeto “Língua Cultura e Cidadania”

No âmbito do Projeto “Língua, Cultura e Cidadania”, acolhemos, acompanhamos e ajudamos na integração os Migrantes e Refugiados que residem na cidade de Portalegre e concelhos vizinhos.

Ao trabalharmos as 3 vertentes, “Língua”, “Cultura” e “Cidadania”, apostamos principalmente num acolhimento que respeite a dignidade e os Direitos Humanos de cada pessoa.

O conhecimento e o domínio da língua portuguesa são fundamentais, para refugiados e migrantes, tendo em vista a sua autonomização para uma mais rápida integração na comunidade de acolhimento e para a entrada no mercado de trabalho

ÁREA DE COMUNICAÇÃO E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

UNIDADE DE COMUNICAÇÃO

1. Prosseguimos com a manutenção do “Website” da Cáritas Diocesana e atualizado com as informações pertinentes;
2. Mantivemos e aprofundámos a Relação Institucional com os órgãos de Comunicação Social, estivemos atentos às Redes Sociais e utilizámos o “FACEBOOK” para comunicar textos e informações sobre a atividade da Cáritas Diocesana;
3. Continuámos com dificuldade no recrutamento de colaboradores voluntários para a gestão desta Unidade de Comunicação e na elaboração de um Plano de Comunicação para a Cáritas.

UNIDADE DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

1. De 5 a 12 de março organizámos, na Diocese, a Semana Nacional da Cáritas, sob o lema “O Amor que Transforma”. Transformar em Amor aquilo que nos condiciona é uma das principais forças da rede Cáritas em Portugal. Foram realizados Peditórios de Rua em quatro Paróquias – Castelo Branco, Sertã e Nisa e S. Miguel de Rio Torto com a angariação de verbas no valor de 1.973,19€ e publicados três textos nas redes sociais, nos jornais diocesanos e na página do Facebook: “O Dia Nacional da Cáritas”; “a Maior das Virtudes...” e “Sede Bravos e Corajosos”.
2. Promovemos a participação das pessoas das diversas comunidades da Diocese, na consignação de 0,5% de IRS a favor da Cáritas, na declaração anual de IRS;
3. Organizámos a Operação “10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz”, com a venda de 1405 velas.

ÁREA INTERNACIONAL

1. Realizámos alguns contactos pessoais e telefónicos com as Cáritas Diocesanas de Salamanca e Cória-Cáceres, com o objetivo de serem retomados os Encontros com vista à retoma das atividades da “Rede de Apoio Mútuo das Cáritas Diocesanas da Raia”, tendo sido acordado a retoma no primeiro semestre de 2024.

CONTAS

ATA NÚMERO DEZASSEIS

Pelas dezoito horas, do dia quatro de março de dois mil e vinte e quatro, reuniu-se, na sede social da Cáritas Diocesana, o Conselho Fiscal para tratar a seguinte Ordem do dia: -----

Ponto Um: Análise e apreciação dos documentos de prestação de contas de 2023; -----

Ponto Dois: Elaboração do Relatório sobre as contas de 2023;-----

Estiveram presentes os seguintes membros: -----

Presidente – António José Vieira de Azevedo Coutinho;-----

Vogal – Antero de Figueiredo Marques Teixeira; -----

Vogal – João Nuno Cativo Cardoso.-----

Compareceu ainda, em representação da Direção, o Sr. José António Mafra Batista, que se disponibilizou para prestar todos os esclarecimentos necessários.-----

Foram presentes, para apreciação, os seguintes documentos: -----

- Balancetes do Razão Geral Analíticos, antes e após o encerramento, reportados a 31 de dezembro de 2023;
- Balanço reportado a 31 de dezembro de 2023; -----
- Demonstração de Resultados por natureza do exercício de 2023; -----
- Mapas explicativos de Receitas e Despesas.-----

Ao iniciar os trabalhos da reunião, o Presidente cumprimentou e saudou todos os presentes e passou a tratar do **Ponto Um** da Ordem do Dia, tendo-se procedido à análise dos diversos documentos. -----

Foram, então, suscitadas algumas questões e dúvidas, prontamente e devidamente esclarecidas pelo membro da Direção presente. -----

Estando esclarecidas todas as situações, passou a tratar-se da elaboração do Relatório, conforme estabelecido no **Ponto Dois** da Ordem do Dia, que por ter merecido aprovação por unanimidade, se transcreve em seguida: -----

RELATÓRIO

- 1- No exercício das funções que lhe estão atribuídas, o Conselho Fiscal da Cáritas Diocesana de Portalegre – Castelo Branco, vem elaborar o seu Relatório anual sobre os documentos de prestação de contas, apresentados pela Direção, e referentes ao exercício económico de 2023.


I

- 2- A fim de permitir formar uma opinião sobre os documentos em apreciação, foram analisados os mapas contabilísticos seguintes:
- Balancetes do Razão Geral Analíticos, antes e após o encerramento, reportados a 31 de dezembro de 2023;
 - Demonstração de Resultados por naturezas do exercício de 2023;
 - Balanço reportado a 31 de dezembro de 2023.
- 3- O Conselho Fiscal procedeu à análise dos documentos apresentados, considerando-os corretamente elaborados e refletindo um resultado negativo de 640,27 euros e uma situação patrimonial estável no montante de 677.180,05 euros.
- 4- Deste modo, o Conselho Fiscal é de Parecer favorável à aprovação das contas apresentadas, por julgar ser esta a situação da sua apresentação, quer formal, quer de conteúdo.
- 5- A terminar o seu Relatório, o Conselho Fiscal quer exprimir o seu agradecimento a Sua Ex.^a Reverendíssima, o Sr. Bispo D. Antonino, pela confiança concedida, e exortar a Direção a que prossiga nos trabalhos de ajuda e apoio aos mais necessitados.

E nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, tendo-se redigido a presente ata que, depois de lida e aprovada por unanimidade, é assinada pelos presentes. -----

Emílio José de Almeida Coutinho

José António Mapa Baptista

CARITAS DIOCESANA DE PORTALEGRE E CASTELO BRANCO

BALANÇO INDIVIDUAL
DEZEMBRO 2023

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		120 986,85	123 536,74
Ativos intangíveis			
Investimentos Financeiros		257,12	218,28
Créditos e outros ativos não correntes			
		121 243,97	123 755,02
Ativo corrente:			
Inventários			
Clientes			
Estado e outros entes públicos			
Capital subscrito e não realizado			
Diferimentos			
Outros ativos correntes		523,34	
Caixa e depósitos bancários		555 412,74	556 624,13
		555 936,08	556 624,13
Total do Ativo		677 180,05	680 379,15
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito			
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados		676 053,22	685 927,03
Outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período		(640,27)	(9 873,81)
Total do capital próprio		675 412,95	676 053,22
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente:			
Fornecedores			
Estado e outros entes públicos		1 767,10	1 597,47
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes			2 728,46
		1 767,10	4 325,93
Total do passivo		1 767,10	4 325,93
Total do Capital Próprio e do Passivo		677 180,05	680 379,15

A Gerência: _____

O Contabilista certificado: Paula Cristina Roque Barroqueiro

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ME)

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados			
Subsídios à exploração		26 423,20	
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(15 625,96)	(18 079,60)
Gastos com o pessoal		(70 550,97)	(65 035,81)
Imparidade (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos		133 475,62	153 711,73
Outros gastos		(71 812,27)	(77 292,24)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 909,62	(6 695,92)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(2 549,89)	(3 177,89)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(640,27)	(9 873,81)
Gasto de financiamento (líquidos)			
Resultado antes de impostos		(640,27)	(9 873,81)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(640,27)	(9 873,81)
		,00	(,00)

A Gerência: _____

O Contabilista certificado: Paula Cristina Roque Barroqueiro

CARITAS DIOCESANA PORTALEGRE E CASTELO BRANCO
RELATORIO CONTAS 2023

DESPESAS	
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	1 851,66
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	0,00
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	1 137,86
SERVIÇOS BANCARIOS	61,00
COMISSOES CART REF	78,22
FERRAMENTAS E UTENSILIOS	518,10
MATERIAL ESCRITORIO	461,04
ARTIGOS P/OFERTA	
VELAS	197,32
ELECTRICIDADE	1 315,33
COMBUSTIVEL	473,24
AGUA	111,47
DESLOCAÇÕES/PORTAGENS	1 022,15
CORREIO	103,98
TELEFONE	834,80
SEGUROS	1 658,21
LIMPEZA HIGIENE	1 368,66
CONDOMINIO	4 380,00
LIVROS	52,92
	15 625,96
CUSTOS COM PESSOAL	
VENCIMENTOS E ENCARGOS	69 876,55
SEGURO PESSOAL	674,42
	70 550,97
DEPRECIAÇÕES	2 549,89
OUTROS GASTOS	
IMI	1 090,65
CORREÇÃO PERIODO ANTERIOR	3,23
DONATIVOS	70 621,03
JUROS ATRASO	97,36
	71 812,27
TOTAL	160 539,09

RECEITAS	
RENDIMENTOS E GANHOS	
SUBSIDIO ESTADO ALTO COMISS.P/MIG.	26 423,20
ALUGUERES	10 000,00
DONATIVOS	56 914,72
TODA A PRIORIDADE AS CRIANÇAS	2 150,25
INVERTER CURVA POBREZA	11 346,04
PEDITORIO DIA CARITAS	5 097,71
OUTRAS RECEITAS DIVERSAS	7 487,97
ACORDO INCORPORA	31 922,30
VENDA VELAS	8 400,73
ALTO COMISSARIO DAS MIGRAÇÕES	
	159 742,92
JUROS	
DEPOSITOS	155,90
	155,90
TOTAL	159 898,82

DISPONIBILIDADES

	SALDO INICIAL	SALDO FINAL
CAIXA	158,63	258,43
DEPOSITOS À ORDEM	176 465,50	16 150,49
DEPOSITOS A PRAZO	380 000,00	539 003,82

No decorrer deste exercício de 2023 as receitas não superaram as despesas, o que originou um resultado negativo de 640,27€.

A Caritas Diocesana de Portalegre e Castelo Branco não possui qualquer divida ao Sector Publico nomeadamente Finanças e Segurança Social.

Portalegre, 16 Fevereiro 2024

Paula Cristina Ropes Barroqueiro